

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO N.:- 734-66-CEE.

INTERESSADO:- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca.

ASSUNTO :- Sobre reconhecimento dos Cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia.

RELATOR :- Conselheiro CARLOS HENRIQUE R. LIBERALLI.

P A R E C E R N. 181/68-CES

1 - A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca foi autorizada a funcionar pela Portaria n.9/65, do Sr. Presidente do Conselho Estadual de Educação, Conselheiro Oswaldo Muller da Silva, publicada no D.O. de 6 de novembro de 1 965, a qual consubstanciava a Resolução n. 21/65 do CEE, segundo a qual se autorizaram os cursos de Letras, Pedagogia, História e Geografia daquele instituto.

O Sr. Secretário da Educação homologou, a Resolução, pelo ato n. 117, de 25/11/65, publicado no D.O. de 26/11/1965.

Tendo sido julgado necessário que o funcionamento fosse autorizado mediante ato governamental a matéria foi regularizada pelo decreto estadual n. 46.240, de 6 de maio de 1966.

2 - Nessa altura, a Faculdade, que iniciara os seus cursos em 1 963, entrou com a solicitação de reconhecimento, em 23 de julho de 1966, ano em que diplomaria a sua primeira turma de licenciatura. Nessa altura já contava com cerca de 400 alunos e seus 4 cursos funcionavam com toda a regularidade. A Câmara do Ensino Superior designou relator o Conselheiro Carlos Henrique R. Liberalli que visitou a Faculdade por duas vezes, examinando as instalações, condições de funcionamento e mantendo contato com o corpo docente, de maneira a melhor interpretar os dados do Relatório de reconhecimento. Por ocasião dessas visitas e exames, dos documentos, apontou o Relator várias lacunas que foram progressivamente sanadas, de modo a atualizar, no Relatório do ano de 1967, anexado ao processo, todos os dados da Faculdade, em conformidade com a Resolução-CEE n. 40/66, que dispõe sobre a fiscalização de estabelecimentos de ensino superior estaduais e municipais.

3 - Passa o Relator ao exame do processo de reconhecimento de acordo com os itens da Resolução-CEE n. 20/65, corroborada pela supracitada Resolução-CEE n. 40/66, à análise dos tópicos indispensáveis.

I - Legislação básica - Criada pela Lei Estadual n. 6.814, de 1962.

Autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual n. 46.240, de 1966. (Docs. de fls. 23 a 25)

II - Indicação de cursos - Cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia, obedecendo aos currículos mínimos do C.F.E.. Foram procedidos posteriormente remanejamentos de disciplinas, constante do projeto de Regimento submetido à Câmara e anexo ao presente processo. E a seguinte a estruturação atual da Faculdade:

Cursos: Letras, Pedagogia, História e Geografia.

Os "cursos" se distribuem pelos seguintes "departamentos" Letras, Pedagogia, História, Geografia, Didática e Ciências Sociais cuja estruturação é a que segue.

Departamento de Letras -

Língua e Literatura Portuguesa (2 disciplinas);

Cadeiras: Língua e Literatura Latina (2 disciplinas);

Língua e Literatura Francesa (2 disciplinas);

Língua e Literatura Inglesa e Norte-Americana (2 disciplinas) ;

Literatura Brasileira.

Disciplinas Filologia Românica

Autônomas Teoria da Literatura ,
Linguística.

Departamento de Pedagogia -

Filosofia Geral e da Educação (2 disciplinas);

Cadeiras: Administração Escolar e Educação Comparada (2 disciplinas);

Psicologia Geral de Aprendizagem e Experimental (3 disciplinas);

Biologia;
 Métodos e Técnicas de Pesquisas;
 Disciplinas Técnicas Audiovisuais de Educação;
 autônomas: Cultura Brasileira;
 Orientação Educacional;
 Complementos de Matemática e Estatísticas.
Departamento de História -
 História Antiga e Medieval (2 disciplinas);
 História Moderna e Contemporânea (2 disciplinas);
 Cadeiras: História da América;
 História do Brasil;
 Introdução aos Estudos Históricos;
 Disciplinas Teoria da História;
 autônomas História da Educação;
 Civilização Híberica.
Departamento de Geografia -
 Geografia Física (3 disciplinas: Geomorfologia,
 Biogeografia, Climatológica e Oceanografia);
 Geografia Humana (2 disciplinas: Demografia e Geografia
 Cadeiras: Económica);
 Geografia do Brasil (2 disciplinas: Geografia Geral e
 Geografia Regional do Brasil);
 Geografia Regional;
 Disciplinas Elementos de Geologia
 autônomas: Cartografia,
Departamento de Didática -
 Metodologia Geral do Ensino;
 Cadeiras Prática do Ensino (com 5 disciplinas: Prática do Ensino de
 Português, de Inglês, de Francês, de História e de
 Geografia).
 Disciplinas
 Autônoma: Didática Geral.
Departamento de Ciências Sociais -
 Antropologia (2 disciplinas: Etnografia Geral e Etnografia
 Cadeiras: do Brasil);
 Sociologia (2 disciplinas: Sociologia Geral e Sociologia
 Educacional);
 Disciplina Cultura Brasileira.
 Autônoma

RESUMO:

Departamento de letras: 5 cadeiras com 9 disciplinas integrantes
3 disciplinas autónomas;

Departamento de Pedagogia: 3 cadeiras com 7 disciplinas integrantes
6 disciplinas autónomas;

Departamento de História: 4 cadeiras com 6 disciplinas integrantes 5
disciplinas autónomas;

Departamento de Geografia: 3 cadeiras com 7 disciplinas integrantes
3 disciplinas autónomas;

Departamento de Didática: 2 cadeiras com 6 disciplinas integrantes 1
disciplina autónoma;

Departamento de Ciências Sociais: 2 cadeiras com 4 disciplinas
integrantes 1 disciplina autónoma.

TOTAL:

6 Departamentos com 19 cadeiras (compreendendo 39 disciplinas e 18
disciplinas autónomas,

E obvio que vários departamentos ministram ensino a todos
cursos. Assim, por exemplo, o de Ciências Sociais ministra o das suas
cadeiras e disciplinas aos Cursos de Geografia, de His e de Pedagogia;
o de Didática, a todos os Cursos da Faculdade; etc. o Relator exprimir
seu aplauso pela estrutura departamental da faculdade, cujo
funcionamento, dentro dessa estrutura, é assegurado no o de Regimento
da Faculdade.

III - Prédio e instalações -

A Faculdade funciona, desde o início, num próprio esta
construído para a Secretaria da Educação nela instalar o Grupo "Homero
Alves", e cedido à Faculdade por ato do Sr. Secretário ação. (doc. fls.
44) O edifício é inteiramente ocupado pela Faculdade. Trata-se de e
novo, de 2 pavimentos, "bem localizado. Não há que entrar em res quanto
às acomodações, aliás excelentes, de que dispõe, pois lá já foi
examinada quando da autorização de instalação da Faculdade as plantas
do edifício figuram não obstante, anexos ao pro docs. fls. 61-69).

Entretanto, em face da atual necessidade de prédios escolares destinados ao ensino primário e médio, a direção da Faculdade procurou obter sede própria e definitiva. Para isso, entrou em entendimentos com o Colégio N.S. de Lourdes, tradicional estabelecimento de ensino até agora mantido por religiosas situado no centro da Cidade. A operação financeira de aquisição de imóvel está em vias de conclusão tendo a Secretaria de Planejamento substituído os recursos que forneceria para a ampliação das atuais instalações pelos relativos à aquisição de nova sede (cerca de NCR.\$ 1.000,000,00).

O Relator pode fazer sumária verificação da sede pretendida. É um belo edifício, de 2 pavimentos, além de subsolo, com área construída de 10.950 m², que constituirá excelente local para a definitiva instalação da Faculdade, que passará a contar com uma das mais belas sedes dentre os Institutos Isolados, além de poder abrigar, em seu recinto, o seu próprio Colégio de Aplicação (Foto do edifício, doc. fls. 59)

IV - Recursos financeiros -

Tratando-se de estabelecimento mantido pelo Estado, e cuja dotação figura compulsoriamente no orçamento estadual, não há que pronunciar-se o Relator sobre este item.

V - Regimento -

Devidamente anexado (doc. fls. 74 - 98). O Regimento em suas linhas gerais, reproduz o regimento de outras Faculdades. Já aprovadas pelo Conselho, cumprindo igualmente as instruções normativas que, por determinação da Presidência do CEE, foram então oferecidas aos Institutos Isolados pela Comissão constituída pelos Prof. José Quirino Ribeiro e Júlio Garcia Morejón.

O Regimento consagra a estrutura departamental e merece aprovação, em princípio, devendo, em seguida, de acordo com praxe já fixada pelo Conselho, merecer novo exame em pormenor me diante prévia análise da Assessoria do Planejamento.

VI - Corpo Docente

O Corpo docente atual da Faculdade é o a seguir discriminado, por disciplinas. Todos os nomes que o integram já foram objeto de exame por parte de Câmara de Ensino Superior deste Conselho, por ocasião de sua contratação. O fato de, em sua maioria, terem a categoria "instrutores" os docentes encarregados de ministrar disciplinas diz bem do cuidado posto pela CES no exame das respectivas credenciais. Todos os docentes da Faculdade estão em regime de tempo parcial.

a) Departamento de Letras -

Língua Portuguesa (filologia Portuguesa) JOÃO ALVES PEREIRA PENHA

Diretor do Departamento de Letras até outubro de 1 967 -
Categoria: Regente. Bacharel em Direito. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Português). Prof. Titular de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Franca. Residência: Franca.

Literatura Portuguesa - GERALDO ALVES TAVEIRA atual
Diretor do Departamento de Letras. Categoria: Instrutor. Professor normalista, Licenciado em Letras Clássicas (USP, 1 947) Bacharel em Direito. Diretor de Ginásio Estadual, Magistério médio particular. Residência: Franca.

Língua e Literatura Latinas - VALERIANO GOMES DO NASCIMENTO
Categoria: Regente. Médico. Bacharel em Direito. Concurso de Ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Latim). Professor titular de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito de Franca. Trabalhos publicados, dentro e fora de matéria lecionada. Residência: Franca.

Literatura Francesa - HELENE MARIE SOPHIE PANET (Madre)
Categoria: Regente - Curso secundário na França. Bacharel em Letras e Filosofia pela Faculte de Léttres de Lille. Vários cursos de extensão universitária na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Ursula da PUC do Rio de Janeiro, Professor de Língua e Literatura Francesa na referida Faculdade, de 1 955 a 1 962. Professora de Língua e Literatura Francesa no Colégio Santa Úrsula de Ribeirão Preto. Residência: Ri beirão Preto.

NOTA: A disciplina "Literatura Francesa" conta ainda com um Instrutor, IRINE MOTA CALEIRO Licenciada em Letras Neo-Latinas, professora interina do ensino médio oficial com trabalhos publicados.

Língua Francesa - ANTONIETA BARINI, Categoria: Instrutor. Licenciado em Letras Neo-Latinas. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Francês). Cursos de Aperfeiçoamento. Trabalhos publicados. Residência: Franca.

Língua Inglesa - NICANOR XAVIER LA CUNHA, Categoria: Instrutor, Bacharel em Teologia (Seminário Presbiteriano) Bacharel em Ciências Económicas, Bacharel em Direito. Concurso e função efetiva no magistério médio oficial, (Inglês). Professor de Ciências da Administração na Faculdade de Ciências Econômicas de Franca. Trabalhos publicados. Residência Franca.

Literatura Inglesa e Norte-Americana - OLGA SILVEIRA LANA.

Categoria: Instrutor. Licenciado em Letras Anglo-Germânicas (USP, 1953).

Professor; normalista. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Inglês). Cursos de aperfeiçoamento, intensivo na Inglaterra (Cambridge, 1957, 1963; Farnham e Londres, 1963) "Sénior Certificate in English" da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Artigos e Conferências. Residência Franca.

Literatura Brasileira - ALFREDO RODRIGUES - Categoria:

Instrutor. Licenciado em Letras Neolatinas (USP, 1956), com cursos de aperfeiçoamento em Literatura Brasileira (1957), Magistério particular. Residência: São Paulo, Capital. NOTA: A disciplina conta com outro instrutor PASCHOA BALDAS SARE GUARDIANO.

Filologia Românica - ANTÔNIO SILVEIRA REIS, Categoria:

Regente. Licenciado em Letras Clássicas (USP, 1956). Ex-professor de Filologia Românica na Universidade Mackenzie (1961-1962). Professor contratado do magistério médio oficial (Português e Latim). Conferências. Residência: Não consta.

Teoria da Literatura - ASSUERO QUADRI PRESTES - Categoria:

Regente - Licenciado em Letras Clássicas (USP, 1955), Especialização em Letras (1956). Bacharel em Direito. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Português) Trabalhos publicados. Inscrito para doutoramento. Residência: Franca.

Linguística - ANTÔNIO PIO FALEIROS DINIZ - Categoria

instrutor. Admitido após a entrada do processo. Pronunciamento favorável da Câmara do Ensino Superior. Substituiu a docente anteriormente aceita Maria Evangelina Socira, que se exonerou da função. Residência: Franca,

b - Departamento de Pedagogia -

Biologia Educacional - AURELIANO COIMBRA FILHO, Diretor do Departamento de Pedagogia, Categoria: Instrutor. Licenciado em História Natural (USP, 1956). Especialização em Biologia. Concursos de ingresso para o magistério médio oficial em História Natural (1957) e em Biologia Educacional (1º lugar, 1959). Função efetiva como professor de 'Biologia no magistério médio oficial. Trabalhos de divulgação sobre Biologia. Residência: Batatais.

Filosofia Geral - ROSA D'ALVA RIBAS KUHN.

Categoria: Instrutor. Licenciada em Filosofia (URGS, 1953) e em Psicologia (PUC do Rio Grande do Sul, 1955). Ex-Assistente Técnico em Educação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do R.G.do Sul (1955-1957). Atividade docente no magistério médio oficial e particular, na Capital do Estado de São Paulo. Professor de Filosofia e Filosofia da Educação da Faculdade de Filosofia de Mogi das Curzes (1965). Vários cursos de extensão em Psicologia e Filosofia, Obras publicadas e numerosas conferências. Inscrito para doutoramento. Residência: Franca.

Filosofia da Educação e História da Filosofia - MARIA LUIZA SPESSOTO PIMENTA - Categoria: Instrutor: Licenciada em Pedagogia. Professor normalista. Professor contratada de Filosofia em Instituto de Educação Oficial. Residência: Franca. Administração Escolar - MARIA DAGMAR BITTENCOURT. Categoria: Instrutor. Admitida após a entrada do presente processo, com autorização da Câmara do Ensino Superior. Era anteriormente responsável pela disciplina o instrutor Claudette Aparecida Abrahão.

Educação Comparada - JOÃO GUALBERTO CARVALHO MENEZES Em tramitação.

Psicologia Geral - Psicologia da Aprendizagem e Psicologia Experimental - MARIA PARECIDA FIGUEIREDO PEREIRA. Categoria: Instrutor.

Licenciada em Pedagogia, com especialização em Psicologia (Faculdade de Filosofia "Santa Maria", de Belo Horizonte, 1954). Professor, normalista. Exercício de magistério médio, oficial e privado com aprovação em concurso para Diretor do ensino médio oficial, em São Paulo. Ex-Professor de Psicologia na Escola de Enfermagem "Hugo Werneck" de Belo Horizonte. Estágio de aperfeiçoamento na matéria. Conferências e trabalhos publicados. Residência: Franca.

Métodos e Técnicas de Pesquisas Pedagógicas e Técnicas Audiovisuais - ANA MARIA DE MELLO MARTINS Categoria: Instrutor - Em tramitação

Complementos de Matemática e Estatística - PEDRO NUNES ROCHA. Categoria: Instrutor. Licenciado em Matemática. Professor normalista, Bacharel em Direito. Concurso de ingresso (1º lugar, 1951) e exercício efetivo no magistério médio oficial (Matemática). Residência: Franca.

Cultura Brasileira - ALFREDO HENRIQUE GOSTA - Categoria instrutor. Técnico em Contabilidade, Bacharel em Direito. Professor da Faculdade de Ciências Económicas de Franca e Assistente da Faculdade de Direito de Franca. Trabalhos publicados (Econômica Política). Residência: Franca

c) Departamento de História -

História Moderna e Contemporânea - SEBASTIÃO ROMANO MACHADO Categoria: Rebente. Diretor do Departamento de História.

Curriculum Vitae não anexado. Contratação aprovada, porém, pela CBS (Processo 742/64) em 29/9/64, com prorrogação, também já aprovada em 14/11/67.

História Antiga - MARIA CINTRA NUNES ROCHA. Categoria: Instrutor. Licenciada em Geografia e História, Bacharel em Direito. Concurso de ingresso e função no magistério médio oficial (História Geral e do Brasil Professora Catedrática). Curso de Museologia. Residência: Franca.

História Medieval - MICHAEL HABER. Categoria: Instrutor. Licenciado em Ciências Sociais (USP, 1951), com especialização em Economia Política.. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (História Geral e do Brasil). Trabalhos de divulgação, Residência: Franca.

História do Brasil - DAVID RABELLO DE ALMEIDA. Categoria Instrutor. - Em tramitação.

NOTA - Esta disciplina estava ocupada, ao tempo da entrada do processo, pelo Prof. José Ferreira Carrato, que deixou a função para assumir a regência na Escola de Comunicações Culturais, da USP.

Teoria da História e Introdução aos Estudos Históricos - LAURO DE CARVALHO BORGES (Frei) - Categoria: Instrutor Curso de Filosofia e Teologia, em Seminário Maior. Licenciado em Letras Clássicas (PUC do Rio de Janeiro, 1956). Professor de Filosofia e História da Filosofia do Seminário N.S. Apareci da, de Franca. Extensa prática de magistério médio. Trabalhos de divulgação. Residência: Franca.

História da América - MARTHA ABRAHÃO TAVARES DA SILVA. Categoria: Instrutor. Licenciada em Geografia e Historia (USP, 1948). Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Geografia Geral e do Brasil). Residência: Franca.

História da Educação - IBRAHIM HADDAD. Categoria: Regente. Bacharel em Direito. Curso de especialização na Faculdade de Direito da USP. (1962-1963). Professor de Sociologia Aplicada à Economia da Faculdade de Ciências Econômicas de Franca. Prática de magistério médio como Professor de Trabalhos Manuais. Participação ativa em Congressos, Conferência e Trabalhos publicados. Inscrito para doutoramento com tese já entregue à CES. Residência: Franca.

d) Departamento de Geografia

Geografia Física - BENEDITO EUFRASIO MARCONDES VIEIRA. Categoria: Instrutor. Diretor do Departamento de Geografia. Licenciado em Geografia e História. Exercício de magistério médio oficial, como professor contratado de Geografia. Participação em congressos. Trabalhos de divulgação. Residência Franca.

NOTA - Posteriormente à entrada do processo foi autorizada pela CES a contratação do Prof. Jean Dulemba de nacionalidade francesa, com relevante currículo na matéria, inclusive pesquisas.

Biogeografia - MARIA CRISTINA SALGADO. Categoria: Instrutor

Licenciada em Geografia. Ex-assistente de Biogeografia na Faculdade de Filosofia "Santo Tomás de Quino", de Uberaba. Exercício de magistério médio oficial, como professor contratado de Geografia. Residência: Franca.

Elementos de Geologia - MEUSA MACHADO YIEIRÁ - Categoria: instrutor. Licenciada em Geografia. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Geografia Geral e do Brasil). Residência: Orlândia

Geografia Regional - HELOÍSA DE PAULA PEREZ - Categoria Instrutor. Licenciada em Geografia. Exercício do magistério médio privada, Residência: Franca.

Geografia Humana - MARIA IGNEZ DE FREITAS VILHENA - Categoria: Instrutor. Licenciada em Geografia e História. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Geografia Geral e do Brasil). Residência: Franca.

Cartografia - MARTA ABRAHÃO TAVARES DA SILVA. Categoria instrutor. Já apreciada na disciplina "História da América".

e) Departamento de Didática

Didática Geral - ETTICAR KUHAN - Categoria: Regente.

Licenciada em Letras Anglo-Germânicas. Pós-graduação em Letras na Sorbonne (1960-1962) Curso de Didática Geral (1962-1964) na PUC do Rio Grande do Sul, Doutor em Ciências (Pedagogia). Numerosos cursos de aperfeiçoamento e especialização no país e no estrangeiro» Numerosas conferências, palestras e atividades extracurriculares. Viagens e estágios no exterior, Trabalho de divulgação e tese de doutoramento. Residência: Franca.

Prática de Ensino - HELENA CUHY DS TACCA

Em tramitação

f) Departamento de Ciências Sociais

Antropologia Cultural - JOÃO ALFREDO RABAÇAL. Categoria: Regente. Bacharel em Ciências Políticas e Sociais (Escola de Sociologia e Política, 1960). Mestre em Ciências Sociais pela mesma Escola (1965). Doutor em Ciências (Antropológica). Professor de Piano (Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, 1953). Vários cursos de pós-graduação na Escola de Sociologia e Política (1959-1960-1961), Numerosos cursos de extensão. Atividade docente no magistério superior (Faculdade de Filosofia Municipal de Taubaté, Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Campinas, Escola de Sociologia e Política), Atividades de pesquisas e trabalhos publicados na especialidade, principalmente no setor do Folclore. Residência: Não consta.

Sociologia Geral - ARPAD SZWALSSY

Categoria: Regente. Diplomado em Sociologia pela Universidade de Sofia. Cursos de pós-graduação na Universidade de Paris. Trabalhos publicados. Residência: Franca.

Sociologia Educacional - WANDA VALÉRIO FARIA. Categoria instrutor Professor Normalista, Curso de especialização. Concurso de ingresso e função efetiva no magistério médio oficial (Sociologia Educacional). Regente da Cadeira de Sociologia Educacional no Instituto de Educação "Torquato Caleiro, de Franca. Residência: Franca.

NOTA - Este instrutor também ministra a disciplina de "Educação Comparada" no Curso do Pedagogia.

Cultura Brasileira - ALFREDO HENRIQUE COSTA

Categoria: Instrutor. Diplomas de Técnico em contabilidade e Sacharei em Direito. Professor titular da Faculdade de Ciências Económicas de Franca e Assistente da Faculdade de Direito de Franca (Economia Política). Trabalhos publicados sobre Economia Política, Residência: Franca.

VII - VIII - IX - X - XI -

Os itens acima, referidos na Resolução-CEE n. 20/65, referem -se respectivamente às condições culturais da região, à real necessidade dos cursos, ao orçamento discriminado, à especificação da remuneração e à declaração de aceitação das condições de trabalho.

Quanto às 2 primeiras, foram devidamente apreciadas quando da instalação e funcionamento da Faculdade, e não há que voltar ao seu exame, quanto às demais, tratando-se de estabelecimento mantido pelo Estado, a matéria obedecerá normas administrativas vigentes e às dotações orçamentárias normais.

4- Análise do Relatório anual da Faculdade para o ano de 1967 (Artigo 5º da Resolução-CEE n. 40/66).

Além dos itens especificados pela Resolução-CEE n. 20/65, anteriormente examinados aos quais se aplicaram as informações adicionais do Relatório da Faculdade apresentado pelo Ofício n. 26/68, de 16 de março de 1968, cabe ao Relator apreciar em pormenor os de mais itens, em conexão com o referido relatório. São os seguintes:

Itens 1, 2 e 3 - Nada a registrar de especial. O Relatório de Reconhecimento, entretanto, inclui todas as tabelas orçamentárias, e a discriminação da remuneração do pessoal (docs. fls. 109-112).

O Anexo n. 4 do Relatório de 1967 discrimina também as verbas orçamentárias concedidas pelo Estado, desde 1963. A dotação de 1967 fez o total de NCR\$ 374.500,00. Entretanto, somente tem sido recebido o montante destinado a pessoal. Nada foi dado para a aquisição de material permanente, livros e publicações.

Item 4 - ("organização e funcionamento dos Departamentos")
Fá apreciado quanto à organização. Quanto ao funcionamento, constado o Relatório da Faculdade, os Relatórios dos Departamentos (Anexo 1.3), por onde se evidencia não só o seu funcionamento regular, como sua promissora atividade extracurricular.

Item 5 - ("relação de alunos matriculados") - Constitui o Anexo n. 6. Os valores globais são os que se seguem:

Curso de Letras - 1ª série 32 alunos
2ª série 29 alunos
3ª série 10 alunos
4ª série 17 alunos
Total 88 alunos.

Curso de Pedagogia	1ª série	27 alunos
	2ª série	44 alunos
	3ª série	32 alunos
	4ª série	25 alunos
	Total....	128 alunos
Curso de História	1ª série	32 alunos
	2ª série	26 alunos
	3ª série	25 alunos
	4ª série	29 alunos
	Total...	112 alunos
Curso de Geografia	1ª série	22 alunos
	2ª série	14 alunos
	3ª série	14 alunos
	4ª série	10 alunos
	Total....	60 alunos
	Total geral -	388 alunos

No corrente ano letivo, a matrícula nas 1ªs séries atingiu 35 alunos. É, pois, de notar o progressivo incremento anual, o que é um indicador promissor, a despeito das vagas que atualmente ainda renascem em todos os cursos, uma vez que é de 40 o "números clausus".

A relação nominal dos alunos matriculados, "bem como o dos concluintes de 1967 constituem o Anexo n. 8.

Item 6 - ("índice de promoção por disciplina ou cadeira"). Os relatórios dos Departamentos, em geral bem elaborados, foram omissos neste item, talvez por falta de instrução específicas. Poderá ser objeto de relatório separado.

Item 7 - ("pesquisas e outros trabalhos, realizados por professores e alunos") - Nota-se que a pesquisa está apenas balbuciando na Faculdade que não tem nenhum elemento em EDIDP, a não ser o escenadmitido Prof. Jean Dulemba, cuja contratação ora se ultima os setores administrativos competentes.

Tratando-se de uma Faculdade de Letras e Ciências Humanas, a pesquisa científica propriamente dita encontra campo mais restrito. Os trabalhos, porém, de extensão cultural, com cursos e conferencias dos professores visitantes, excursões culturais", ciclos de estudos etc, foram digno de nota em todos os Departamentos e na Faculdade em geral. E essa, mesmo, uma das características mais dignas de Aplauso. Em 1967, reuniu-se na Faculdade à XXVI Assembleia Geral de associação de Geógrafos Brasileiro. Para o corrente ano de 1968, o Departamento de Letras programou uma "Semana do Estudo da Língua" e Departamento de Pedagogia um Simpósio sobre "O ensino da Biologia Curso Normal".

Item 8 - ("Situação cio corpo docente, etc") -

Já examinada, a respeito da constituição do item respectivo da Resolução-CEE n. 20/65.

Item 9 - ("Funcionamento da Biblioteca") - A relação dos livros da Biblioteca faz parte do Relatório de Reconhecimento, bem como o mapa de movimento.

Apesar de há 3 anos, estarem "congeladas" as verbas para aquisição de livros e periódicos, a Faculdade tem promovido campanhas para doações junto ao povo da cidade de Franca e diversas instituições, de modo que, só no ano de 1967, o acervo se enriqueceu em mais de 2000 volumes. Com essas contribuições, o acervo atual é de 7.896 volumes. Com o aplauso pelo espírito de iniciativa e dedicação dos ele lentos docente e discente da Faculdade e à generosidade do povo franca o, o Relator quer deixar consignada a sua repulsa a essa orientação dos órgãos fazendários e planejadores, sobretudo quando se trata e escolas em que a Biblioteca é o laboratório por excelência.

Item 10 - ("Treinamento Profissional") -

A Faculdade ainda não conta com Colégio de Aplicação, próprio, o que poderá ser feito com a instalação em a nova sede. O treinamento dos alunos nas disciplinas pedagógicas é feito nos institutos de ensino oficiais da cidade, sobretudo no "Instituto de Educação Torquato Caleiro", com o qual o entrosamento é perfeito, em virtude de e evado número de professores da Faculdade lá ocuparem também, cargo do ente.

Item 11 - ("funcionamento de cursos de pós-graduação, especialização, etc") - Cursos de pós-graduação não funcionam na Faculdade. Quanto a cursos de extensão, e de aperfeiçoamento, geralmente intensivos por professores visitantes ou locais, assinalaram-se os seguintes, no decorrer de 1967-

a) - Departamento de Letras -

Por Professores Visitantes:

"O negro na literatura norte-americana" - Pe. Leonidas Avelino; "Os método lexicográfico modernos aplicados à Peregrinação de Fernão W. Pinto" - Prof. Clemente Segundo Pinho; "O ensino universitário de Letras nos EE.UU. e em França" - Prof. António Sales;

"Conceito de Linguística em suas correlações antropológicas" - Prof. António Carlos Quícoli.

"As concepções de Eugênio Cosceride em "Sistema, Noema y HaMa" - Prof. Francisco da Silva Borba.

Por professores da Faculdade;
Uma "semana do estudos" com 7 conferencistas;
Um curso de fonética francesa;

b) - Departamento de Pedagogia -

Por professores visitantes:

"Filosofia da ciência- e Lógica" - Prof. Leonidas Hevenberg;

"Cultura Grega" - Padre Heber Salvador de Lima;

Por professores da Faculdade:

"Iniciação aos estudos de Teatro" - Vários.

c) - Departamento de História - Por professores visitantes:

"O Prata no Século XVIII-Prof. Emanuel Soares Veiga

Garcia;

"Noções de Paleografia" com práticas- Prof. Nello Garcia

Migliorini.

d) - Departamento de Geografia - Por professores visitantes: "Língua indiginas" - Prof. António Carlos Quiçoli;

Por professores e alunos da Faculdade:

Trabalhos de campo sobre levantamento da indústria de calçados em Nova-Hamburgo (RGS), comparativamente com a local;

Pesquisas urbanas sobre "ritos de passagem" (em colaboração com a Cadeira de Antropologia);

"Semana Interuniversitária de Estudantes de Geografia".

Item 12 - ("doutoramentos e concursos de ciência")

A Faculdade realizou um doutoramento, devidamente autorizado e Comissão Examinadora eleita pela Câmara do Ensino Superior; a do Ettioar Kuhn, que defendeu tese sobre "O método de Maria Monori" sendo aprovado com distinção e obtendo o grau de Doutor em ciências (Pedagogia). Há vários professores já inscrito para doutorado, tendo já sido eleita a banca para o doutoramento do Prof. Ibrahim ad.

Item 13 - ("Exemplar do Regimento em vigor")

Já examinado como, item da Resolução-CEE n. 20/65. Acha-se em os na Câmara do Ensino Superior, um projeto de regimento introdutório do algumas modificações, e que aguarda a fixação de algumas normas específicas pelo Conselho (carreira docente, curso de pós-graduação sistemas de doutoramento e concurso, etc).

Item 14 - ("Calendário escolar executado") -

Foi executado o precisamente aprovado pela C.E.S. Não se restaram quaisquer anomalias, nem mesmo "greves".

Item 15 ("situação do Diretoria Académico") - Plenamente regular. A Faculdade conta com Diretoria constituído segundo a lei vigente, o seu regulamento já adaptado e em franca atividade tendo pedido o relator notar, quando da última visita de inspeção (16 de março de 1968), cordial colaboração do corpo discente com a direção da Faculdade.

Conclusão

A vista do atendimento satisfatório das exigências relativas ao reconhecimento de cursos, consignados na Resolução-CEE n. 20/65 e 40/66, bem como os resultados de inspeção in loco, deve ser concedido o reconhecimento dos Cursos de letras, Pedagogia, História e Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca.

São Paulo 20 de maio de 1968.

as) Cons. CARLOS HENRIQUE R. LIBERALLI

-Relator-